

TRABALHO DE RECUPERAÇÃO 1º TRIMESTRE 2025

ALUNO (A): _____ TURMA: _____

VALOR: 12,0 Nota: _____

INSTRUÇÕES: Todas as questões devem ser respondidas a CANETA.**QUESTÃO 01.** Leia o texto e responda ao que se pede.

Mito (do grego *mythós*) é uma narrativa fantástica que possui o objetivo de explicar a origem de tudo aquilo que existe e é considerado importante para um determinado povo. A reunião dessas narrativas forma um conjunto de explicações sobre o mundo chamada de mitologia. A mitologia como se conhece hoje em dia tem origem na Grécia antiga. A cultura grega, politeísta (crença em muitos deuses), possibilitou a criação de um modelo complexo de interpretações sobre a origem do mundo e a relação dos seres humanos com a natureza e esses deuses. Os mitos cumprem o papel de ensinar através de histórias repletas de simbolismo, que relacionam elementos sobrenaturais com a vida dos seres humanos, dando lições sobre como se deve viver.

<https://www.todamateria.com.br/o-que-e-mito>

Explique a importância dos mitos para se entender a história da Grécia no Período Homérico.

QUESTÃO 02. Leia o texto e responda a questão

Era considerada o coração da cidade de Atenas antiga, a praça central da cidade. Lugar para prática religiosa, esportiva, comercial e governamental, onde todos os cidadãos, de qualquer classe social, transitavam, faziam compras, declaravam seus impostos e suas obrigações jurídicas. Além disso, os cidadãos também assistiam as apresentações e os debates de filósofos e pensadores, como Temístocles, Péricles e Sócrates. Portanto, foi um espaço público de fundamental importância na constituição do espaço urbano e democrático da Atenas clássica.

<https://www.historiadasartes.com/sala-dos-professores/agora-antiga-atenas/>

Explique a importância da Ágora para a identidade grega no período arcaico.

Com o apoio do texto, responda a questão 03.

Foi durante a gestão de Clístenes como legislador em Atenas que uma série de reformas foi realizada em 514 a.C. As **reformas de Clístenes** são consideradas como as **responsáveis pelo nascimento da democracia** enquanto sistema que amplia a participação popular dentro da política. No entanto, atenção, o conceito de cidadania em Atenas difere bastante do modelo democrático atual.

<https://escolakids.uol.com.br/historia/criacao-da-democracia-em-atenas.htm>

QUESTÃO 03. Compare a democracia ateniense do mundo antigo com a democracia brasileira atual.

QUESTÃO 04. Leia o texto e responda a questão

A mão de obra escrava foi utilizada em vários setores da sociedade grega. Na lavoura, no comércio e no artesanato. Não eram apenas os grandes proprietários de terra ou aqueles que possuíam grandes oficinas de produtos artesanais que possuíam escravos, mas também os pequenos e médios proprietários tinham condição de comprá-los. Estima-se que, em seu período de maior desenvolvimento, em Atenas deveria haver uns 100 mil escravos. Se levarmos em consideração uma população total de 300 mil habitantes, eles formariam por volta de 1/3 da população.

https://cesad.ufs.br/ORBI/public/uploadCatalogo/09525913022012Historia_Antiga_I_aula_7.pdf

Explique a importância da escravidão para a organização da democracia ateniense.

Leia o texto, e responda as questões 05 e 06

Com o estabelecimento da República, os plebeus ainda eram uma classe desprovida de direitos políticos. Os primeiros órgãos governamentais só contavam com os membros da aristocracia romana. No entanto, a expansão das atividades econômicas em Roma, fez com que parte da classe plebéia enriquecesse com o comércio. Ao mesmo tempo, muitos plebeus não suportavam as punições e as exigências de um sistema governamental onde não possuíam nenhum tipo de representatividade. Desse modo, a partir do século V a.C., uma série de revoltas plebéias se instalaram na cidade de Roma. Plebeus das mais variadas condições econômicas exigiram a reforma das instituições políticas romanas. Compondo uma população bastante numerosa, os plebeus representavam uma grande ameaça aos interesses dos patrícios.

<https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/revoltas-plebeias.htm>

QUESTÃO 05. Explique a diferença entre patrícios e plebeus no início da República Romana.

QUESTÃO 06. Explique a importância da Lei das XII Tábuas para a luta dos plebeus pela cidadania.

QUESTÃO 07. Leia o texto e responda ao que se pede.

Durante a República, a conquista de novas terras foi um fator determinante para que a feição social de Roma passasse por inúmeras transformações. Logo de início, a economia de caráter agropastoril disputou espaço com um articulado comércio entre várias regiões próximas do Mediterrâneo. A ampliação da oferta de escravos estabeleceu um aumento da oferta de alimentos. Paralelamente, generais e magistrados se beneficiavam com a administração e a tributação das novas províncias. O controle dos patrícios sobre o Senado fez com que essa classe ficasse ainda mais enriquecida com a ampliação de suas propriedades e a larga utilização da mão de obra escrava. Apesar de gerar uma incrível produção de riquezas, essa nova realidade prejudicou imensamente os pequenos proprietários, que não conseguiam competir com o preço dos alimentos oferecidos pelos patrícios. Por outro lado, vários plebeus perderam oportunidade de emprego com o uso dos escravos. Os plebeus foram obrigados a vender as suas terras para algum grande proprietário. Ao chegarem às cidades, enfrentavam outro grande problema com a falta de empregos. O fácil acesso à força de trabalho dos escravos estreitava as oportunidades de trabalho livre. Dessa

forma, o enriquecido Estado romano se viu forçado a fornecer alimentos, vinho e espetáculos que continham a insatisfação dessa grande massa sem ocupação certa.

<https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/a-expansao-territorial-as-mudancas-sociais-roma.htm>

Explique como a expansão romana foi responsável pelo empobrecimento do plebeu.

QUESTÃO 08. Durante o auge da economia imperial, a produção de riquezas dependia intimamente do vasto número de escravos. Provenientes das regiões dominadas por Roma, esses escravos eram utilizados nas grandes propriedades responsáveis pelo abastecimento da população romana. No entanto, a falta de escravos (observada a partir do século III) acabou gerando uma recessão econômica sentida pela diminuição da produção agrícola e a diminuição dos impostos arrecadados pelo império.

<https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/crise-imperio-romano.htm>

Explique como a crise do escravismo levou à crise do e extinção do Império Romano do Ocidente.

QUESTÃO 09. “É permitido a qualquer, sem punição, auxiliar o seu senhor, se alguém o ataca, e obedecer-lhe em todos os casos legítimos, exceto no roubo, no assassinato e naquelas coisas que não são consentidas a ninguém, sendo reconhecidas como infames pelas leis. O senhor deve proceder da mesma maneira com o conselho e a ajuda; e deve ir em auxílio do seu homem em todas as vicissitudes, sem malícia. É permitido a todo o senhor convocar o seu homem que deve estar à sua direita no tribunal; e mesmo que seja residente no mais distante mansus de quem o protege, deverá ir ao pleito se o seu senhor o convocar”

(Pedrero-Sanchez, M. Guadalupe. História da Idade Média: textos e testemunhos. São Paulo: Unesp, 1999, p. 95)

Explique a relação de suserania e vassalagem na Idade Média.

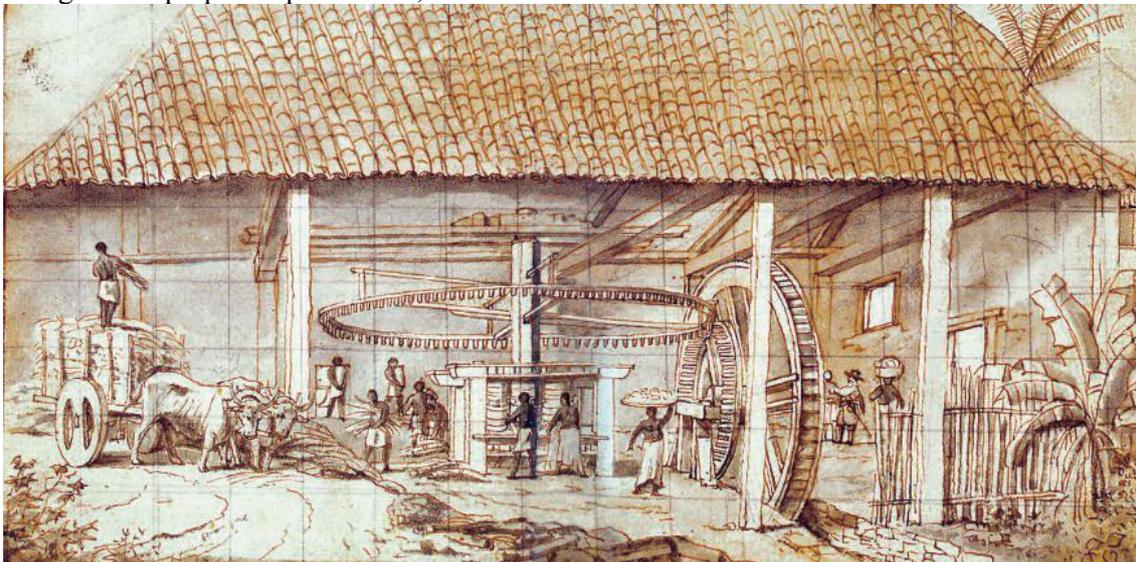
QUESTÃO 10. Explique a servidão feudal, descrevendo os conceitos de corvéia, talha e banalidades.

QUESTÃO 11. As **cruzadas** eram **expedições de caráter religioso, econômico e militar** que se formaram na Europa, entre os séculos XI e XIII, contra os heréticos e os muçulmanos. Embora não tenha sido um movimento exclusivamente religioso, as cruzadas tiveram o espírito de religiosidade da cristandade europeia como fator importante de sua formação. Isso se explica, diante de uma sociedade onde a fé superava a razão, a cultura era manipulada pela igreja e vivia-se preso à ideia do pecado e da condenação eterna, era natural que o homem buscasse a salvação da alma através de atos de fé e penitência. Uma das penitências desejadas era fazer ao menos uma peregrinação à Palestina - a Terra Santa, o lugar onde Cristo nascera, sofrera e fora enterrado.

<https://www.todamateria.com.br/as-cruzadas/>

Explique as causas religiosa, econômica política e demográfica/social das Cruzadas.

Observe a imagem e explique as questões 12,13 e 14.



Aquarela Prensa de açúcar no Brasil , 1640, de Frans Post.

QUESTÃO 12. Explique os fatores que levaram a escolha do açúcar para o início da colonização na América portuguesa.

QUESTÃO 13. Explique quais foram as principais características da *plantation* açucareira nos séculos XVI e XVII.

QUESTÃO 14. Cite as principais características da Sociedade Mineradora no século XVI.

QUESTÃO 15. Explique a opção do rei pelo sistema de capitanias hereditárias para o início da colonização na América portuguesa.

QUESTÃO 16.

[...] Enquanto os bandos Imbangalas destruíam povoados, desorganizavam a produção agrícola, pilhavam os bens e sequestravam os membros das comunidades, os portugueses prosseguiram com a guerra pelo interior de Angola, construindo fortificações ao longo do rio Kwanza e organizando feiras a fim de aumentar o volume do tráfico de escravos. Juntos formaram uma lucrativa e violenta parceria que provocou grande despovoamento da região de Angola. [...] Em 1600, mercadores vindos de Luanda estabeleceram contatos com os Imbangalas perto do porto de Benguela, onde os chamados Jagas haviam destruído grande parte do reino e feito muitos cativos, que lotaram os navios portugueses.

FONSECA, Mariana Bracks. Rainha Nzinga Mbandi, imbangalas e portugueses: as guerras nos quilombos de Angola no século XVII. In: *Cadernos de Pesquisa do CDHIS*. Uberlândia, v. 23, n. 2, jul./dez. 2010, p. 391-415.

Explique a dinâmica do tráfico de escravos entre África, América Portuguesa e Reinos Africanos.

Leia o texto e responda as questões 17

A má nutrição das pessoas mais pobres e a falta de uma estrutura de apoio aos doentes contribuíram para que as mortes estivessem na casa dos milhares diariamente. Fala-se que o **contágio aconteceu mais rapidamente pela via marítima**, isto é, pelas embarcações que navegavam pelo Mar Mediterrâneo, mas a contaminação por via respiratória permitiu que a doença prosperasse. **A circulação de comerciantes, soldados e peregrinos** contribuiu para difundi-la por terra.

<https://escolakids.uol.com.br/historia/peste-negra-na-europa-medieval.htm>

QUESTÃO 17. A rebelião luso-brasileira em Pernambuco começou a ser urdida em 1644 e explodiu em 13 de junho de 1645, dia de Santo Antônio. Uma das primeiras medidas de João Fernandes foi decretar nulas as dívidas que os rebeldes tinham com os holandeses. Houve grande adesão da “nobreza da terra”, entusiasmada com esta proclamação heroica.

VAINFAS. R Guerra declarada e paz fingida na restauração portuguesa. *Tempo*, n. 27, 2009.

Explique as razões das invasões holandesas no nordeste brasileiro.

QUESTÃO 18. Todos os anos, multidões de portugueses e de estrangeiros saem nas frotas para ir às minas. Das cidades, vilas, plantações e do interior do Brasil vêm brancos, mestiços e negros juntamente com muitos ameríndios contratados pelos paulistas. A mistura é de pessoas de todos os tipos e condições; homens e mulheres; moços e velhos; pobres e ricos; fidalgos e povo; leigos, clérigos e religiosos de diferentes ordens, muitos dos quais não têm casa nem convento no Brasil.

BOXER, C. O império marítimo português: 1435-1825. São Paulo: Cia. das Letras, 2002.

Explique as causas que levaram as bandeiras saírem de S. Vicente e diferencie os tipos de bandeiras que adentraram o sertão.

Com o apoio do texto, responda as questões 19 e 20.

Em meados do século o negócio dos metais não ocuparia senão o terço, ou bem menos, da população. O grosso dessa gente compõe-se de mercadores de tenda aberta, oficiais dos mais variados ofícios, boticários, prestamistas, estalajadeiros, taberneiros, advogados, médicos, cirurgiões- barbeiros, burocratas, clérigos, mestres-escolas, tropeiros, soldados da milícia paga. Sem falar nos escravos, cujo total, segundo os documentos da época, ascendia a mais de cem mil. A necessidade de abastecer-se toda essa gente provocava a formação de grandes currais; a própria lavoura ganhava alento novo.

(Sérgio Buarque de Holanda. “Metais e pedras preciosas”. *História geral da civilização brasileira*, vol. 2, 1960. Adaptado.)

QUESTÃO 19. Caracterize a sociedade mineradora e compare-a com a açucareira.

QUESTÃO 20. Identifique no texto consequências da mineração para o mercado interno colonial.
